

Nome .....

Nº informático

Turma .....

- A.** Preencha o cabeçalho e **assinale, no verso desta mesma folha**, para cada uma das alíneas, a **única** opção perfeitamente congruente com as informações fornecidas.

Entre parênteses, indica-se a respectiva cotação, [c; e], onde

c ≡ cotação a atribuir se a opção assinalada for a correcta;

e ≡ cotação (negativa) a atribuir se a opção assinalada não for a correcta.

Se nenhuma proposição for assinalada, ou mais do que uma proposição forem assinaladas, a cotação a atribuir será zero.

Para evitar rasuras, comece por tomar apontamento das suas opções numa folha de rascunho e, só depois de estar absolutamente seguro dessas escolhas, assinale-as definitivamente, a tinta, no verso desta folha.

- B.** Pretendendo reduzir em 60% o uso de um dado pesticida, o Estado projecta obrigar os seus produtores ao pagamento de um imposto de T u.m. por cada unidade vendida. A oferta e a procura do pesticida são, actualmente, dadas pelas expressões  $Q = -222 + 3p$  e  $Q = 1998 - 9p$ .

- b.1. Qual o **preço** actual do pesticida? Quantas unidades são actualmente transaccionadas?
- b.2. Qual deverá ser o nível de **imposto**, T, a fixar? **Justifique**.
- b.3. Apresente a expressão analítica da **função oferta excedente após a instituição do imposto**.
- b.4. Quantifique a **incidência efectiva do imposto**, em termos unitários e em termos globais.
- b.5. Na sequência da fixação do imposto, como irá evoluir a despesa total feita pelo conjunto dos utilizadores do pesticida? **Quantifique**.
- b.6. Justifique o **sentido da evolução da despesa total** feita pelo conjunto dos utilizadores do pesticida devida à instituição do imposto, **sem** recorrer aos valores encontrados na alínea anterior.
- b.7. Represente **graficamente** as curvas da **oferta** (antes e depois do imposto) e da **procura** do pesticida. Inscreva todos os valores pertinentes para descrever as consequências da fixação do imposto e assinale as áreas representativas da sua incidência efectiva.

a.1. Linha limite de possibilidades de produção com a **concauidade** voltada para a origem.

[1,2; -0,6]

- Os custos de oportunidade são crescentes.
- Os factores de produção são igualmente aptos para produzir cada um dos bens.
- Os rendimentos físicos marginais são crescentes.

a.2. **Bens essenciais.**

[1,2; -0,4]

- Aqueles que se adquirem mesmo quando o rendimento é nulo.
- Aqueles cuja quantidade procurada cresce mais do que proporcionalmente ao rendimento.
- Aqueles cuja quantidade procurada não depende do nível de rendimento.
- Aqueles relativamente aos quais se verifica:  $0 < e_R < 1$ .

a.3. Para os bens X, Y e Z verifica-se  $e_{x,y} = e_{x,z} - e_{y,z}$ .

[1,8; -0,9]

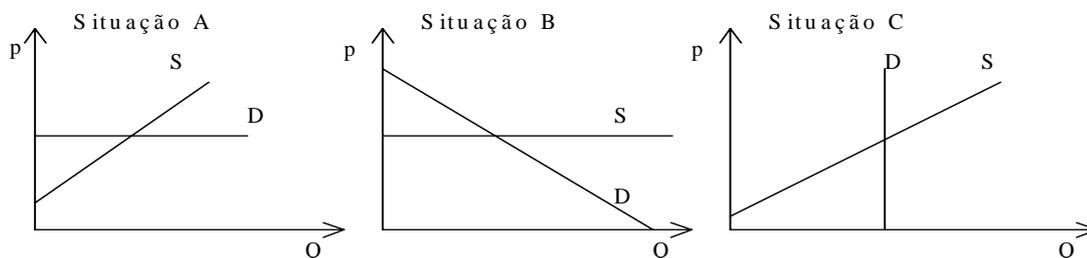
- Se Z for um bem complementar de X e sucedâneo de Y, então X e Y são sucedâneos.
- Se Z for um bem sucedâneo de X e complementar de Y, então  $e_{x,y} = 0$ .
- Não se verifica nenhuma das outras duas proposições.

a.4.  $e_{Ry} = -0,5$  ;  $e_{x,y} = 1,5$

[1,8; -0,6]

- Uma descida de 1% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de Y que um aumento do rendimento em 5%.
- Se o rendimento e o preço de Y aumentarem em 1% a quantidade procurada de X varia em 1%.
- Uma redução de 1% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de Y que um acréscimo do rendimento de 3%.
- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.

a.5.



Os produtores conseguem repercutir, sobre os consumidores, a totalidade de um imposto específico que venha a ser instituído,

[1,8; -0,6]

- na situação A.
- nas situações B e C.
- apenas na situação C.
- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.

a.6. Conjugando o efeito rendimento e o efeito substituição, percebe-se melhor porque razão

[1,5; -0,5]

- as curvas da oferta têm, em geral, declive positivo.
- as curvas da procura têm, em geral, declive negativo.
- os bens normais são, em geral, sucedâneos entre si.
- Nenhuma das anteriores afirmações é válida.

a.7. Na sequência de um aumento da oferta, *cæteris paribus*, a receita realizada pelo conjunto dos produtores diminuiu,

[1,7; -0,85]

- porque, no ponto de equilíbrio original, verificava-se  $e_{p,D} > 1$ .
- porque, no ponto de equilíbrio original, a receita marginal era negativa.
- Nenhuma das anteriores afirmações é válida.